

Atitudes que Impactam a Família

(Marcos 5.1-20).

Esta narrativa talvez seja uma das mais tristes em toda Bíblia, e ao mesmo tempo uma das mais belas e fascinantes histórias que temos em toda Escritura. Talvez você pense que estou sendo paradoxal ao exprimir esta concepção. Não estou sendo paradoxal, estou simplesmente mostrando o que vejo no texto. Temos dois quadros bem delineados: o primeiro é de um homem que tomado por espíritos demoníacos age como um ser desgovernado, insensível, sem amor próprio.

O segundo quadro é de alguém são, em perfeito juízo, que se torna alguém grato por ter sido libertado por Jesus de Nazaré. O endemoninhado de Gadara é uma **vítima da malevolência dos demônios e da indiferença humana** (Marcos 5.2-3). A possessão é real e não um mito, mas uma triste realidade. Além de estar possuído pelos demônios, este homem sofreu com a indiferença dos homens de sua cidade. Eles o prendiam com grilhões e cadeias, pois o viam não como gente, mas como um bicho.

Jesus libertou esse homem da escravidão dos demônios (Marcos 5.15). O apóstolo João afirma que “o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do diabo”. Aonde Jesus chega, os demônios tremem e os cativos são libertos. Aleluia! Libertado do poder das trevas, esse homem cheio de gratidão em seu coração pede a Jesus que o deixe ir com ele. Em resposta a este pedido, Jesus diz que ele deveria voltar a sua casa e beneficiar sua família. Quero elencar algumas atitudes que podem impactar diretamente nossa família.

Em primeiro lugar, **dedique mais tempo a sua família** (Marcos 5.19). Esse homem não sabia o que era viver em família, uma vez que ele morava nos sepulcros. Ele teria que dedicar seu tempo a sua esposa, seus filhos, a sua casa. Ele perdeu muito tempo longe dos seus e agora precisava recuperar o tempo perdido.

Em segundo lugar, **reate os relacionamentos rompidos** (Marcos 5.19). Agora motivado por Cristo ele teria restabelecer o seu convívio emocional com os de sua casa. Deveria pedir perdão aos seus familiares e desenvolver novos padrões. Os laços afetivos deveriam se restaurados.

Em terceiro lugar, **fale de Jesus em seu lar** (Marcos 5.19). Agora transformado por JESUS – este homem deveria compartilhar com os seus os feitos de JESUS em sua vida. Muitos não levam a sério esta premissa. Os pais ficam muito preocupados quando os filhos entram na adolescência. Nesta época ocorre uma série de transformações na vida do adolescente. Biológicas, sociais, psicológicas e comportamentais. Estas mudanças levam os adolescentes à rebeldia e não mais considerar a autoridade dos pais. Por isso que desde a tenra idade, é necessário falar de Jesus em casa (Provérbios 22.6).

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**